

S. S. SALVADOR Capitale de CONGO.

https://doi.org/10.14195/2184-7193_2_9



A Banza ou Residência do Rei do Congo chamada S. Salvador

João Barreira | CEAACP/FCT/UCoimbra

Nascido em 1636, Olfert Dapper foi um médico holandês que se notabilizou pelos seus trabalhos nos campos da história e da geografia. Apesar de não se ter limitado a trabalhar sobre o continente africano, a sua obra de referência seria o livro “*Descrição de África*” (título original: *Naukeurige Beschrijvingen der Afrikaensche gewesten*), publicado em 1668, onde se pode observar a gravura em destaque [1].

Na imagem da sua autoria está representada a capital do reino do Kongo [2], a cidade (ou *mbanza*, em língua kikongo) de São Salvador, baptizada desta forma pelos portugueses.

Do ponto de vista arqueológico, esta imagem é bastante útil para identificar e localizar alguns edifícios hoje desaparecidos, dando também ao observador uma ideia da monumentalidade desta importante cidade no coração do reino do Kongo. Na gravura estão representados elementos como edifícios religiosos, uma fonte, o forte português ou mesmo o palácio real.

Em grande destaque encontra-se o curso de água que o autor denomina de rio “Lelunda”, conhecido nos dias de hoje por rio Luegi. Segundo a imagem, a sua dimensão permitiria a circulação de embarcações com capacidade para um grande número de indivíduos. Dapper parece querer mostrar que este rio seria uma via de circulação bastante utilizada e que teria potencial para o transporte de pessoas e bens. Na obra, o autor refere ainda que as margens do rio Lelunde [3] (Luegi) até S. Salvador estariam repletas de cedros cuja lenha serviria para a manufactura de canoas [4].

O momento cristalizado na gravura fornece bastantes informações relativas ao local, mostrando um conhecimento profundo daquela área. Porém, ao estudarmos Olfert Dapper mais atentamente, concluímos que ele nunca esteve em S. Salvador e que a imagem foi realizada tendo como base informações da Companhia das Índias Ocidentais Holandesas, nomeadamente os registos do oficial Samuel Bloomaerts.



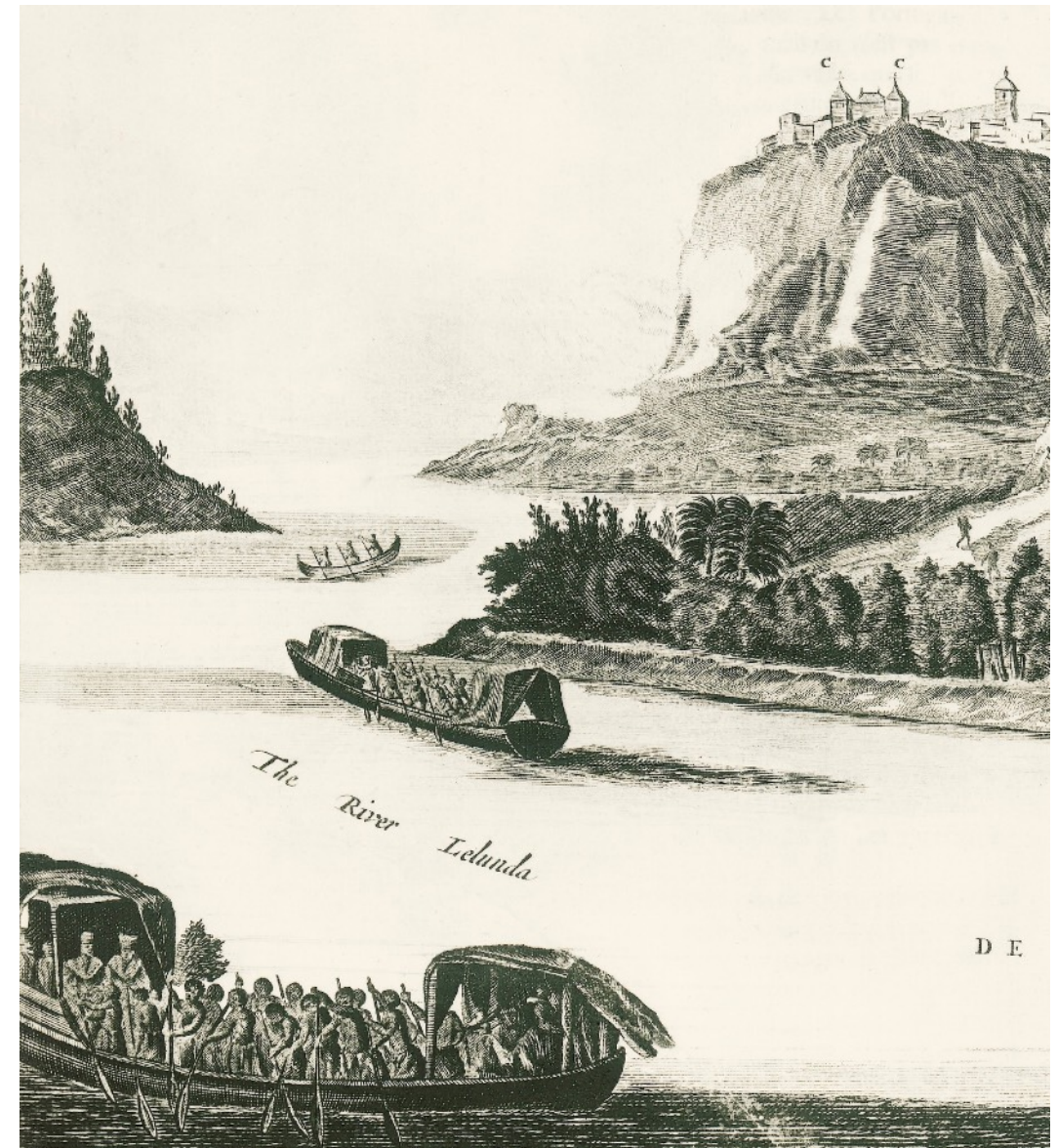
Gravura que retrata S. Salvador/Mbanza Kongo intitulada "Bansa ou S. Salvador Capitale de Congo". Fonte. Dapper, O. (1686) – Description de L'Afrique

Mais tarde, no ano de 1788, o Fr. Rafael de Castello de Vide, faz o seguinte relato sobre a sua chegada à cidade de S. Salvador:

“Chegando ao Rio Loge, que corre abaixo do monte da Corte do Congo, e esperando a comitiva por todos, principalmente por mim, que sempre vinha atrás, assim por mandar tudo adiante, como por ficar de ordinário ocupado atrás com batismos, confissões, e casamentos, que havia, encontrámos no porto daquele Rio um Príncipe do Congo, mandado pelo Rei para nos receber” [5].

A existência de um porto junto à cidade indicia obviamente a circulação de embarcações, algo que reforça a ideia que Dapper quis salientar na gravura. Apesar de, no presente, o rio Luegi não ter condições de navegabilidade junto a Mbanza Kongo (antiga S. Salvador), tudo aponta para que as tivesse no passado, pelo menos sazonalmente. Mesmo admitindo algum exagero na representação do curso de água, dificilmente seria representado desta forma caso não fosse navegável.

A água assume nesta gravura um papel predominante. É certo que o olhar do observador se foca nos edifícios que coroam o planalto da cidade, mas é o rio Luegi que se destaca pela maneira como domina a imagem, tornando-se o mais imponente dos elementos retratados.



NOTAS

[1] DAPPER, O. (1686) *Description de L'Afrique*. W. Waesberge, Boom et Van Someren. Amsterdam. n.p.

[2] No alfabeto kikongo não existe a letra “c”, como tal optámos por usar a letra “k” quando nos referimos ao reino do Kongo.

[3] Apesar de na figura em causa o nome do rio aparecer como “Lelunda”, neste trecho do texto o autor escreve “Lelunde”.

[4] DAPPER, O. (1686) *Description de L'Afrique*. W. Waesberge, Boom et Van Someren. Amsterdam. pp. 345.

[5] VIDE, R. de C. de (1788) *Viagem e Missão no Congo*, Hoje Bispo de S. Tomé. MS Série Vermelha, Academia das Ciências de Lisboa. Lisboa. p. 250.

